



## DOIS VENCEDORES

## Atribuídos prémios CES para jovens cientistas sociais

■ “A Universidade Participativa. Uma análise a partir do Programa Pólos de Cidadania”, de André Rubião, e “Novíssimas Guerras. Espaços, identidades e espirais da violência”, de Tatiana Moura, são os dois trabalhos vencedores da 7.ª edição do Prémio CES para Jovens Cientistas Sociais da Língua Portuguesa, que visa «promover o reconhecimento de estudos que contribuam, pelo seu excepcional mérito, para o desenvolvimento das comunidades científicas de língua portuguesa».

Com este galardão, de atribuição bienal, no valor de cinco mil euros e financiado pelo Banco Espírito Santo, o CES distingue jovens investigadores (até 35 anos) de qualquer um dos países de Língua Portuguesa, premiando trabalhos «de elevada qualidade no domínio das ciências sociais e das humanidades», como é o caso dos escolhidos pelo júri este ano.

O trabalho de André Rubião, doutorado em Ciência Participativa pela Universidade de Paris 8, em co-tutela com a Universidade Federal de Minas Gerais, mestre em Filosofia do Direito pela Universidade Paris 2 e coordenador do Centro de Referência da Juventude da Perfeitura Municipal de Belo Horizonte, entre outros, parte «de uma análise histórica de modelos e transformações das universidades no mundo para questionar a universidade contemporânea, diante daquilo que definiu como crise

identitária das universidades».

Já o de Tatiana Moura, investigadora do CES, onde coordena o Observatório sobre Género e Violência Armada e co-coordena o Núcleo de Estudos sobre Humanidades, Migrações e Estudos para a Paz, conclui que «o facto de serem homens – e no caso da violência armada urbana, jovens do sexo masculino – os que mais matam e mais morrem, tem levado a que se fechem os olhos a outros actores envolvidos na violência», nomeadamente as mulheres.

A juntar a estes dois trabalhos distinguidos com o prémio principal, o júri, composto por Boaventura Sousa Santos, director do Centro de Estudos Sociais (CES) por Cristiana Bastos, do Instituto de Ciências Sociais, Graça Carapinheiro, do ISCTE-IUL, Leonardo Avritzer, da Universidade de Minas Gerais, e Teresa Cruz e Silva, da Universidade Eduardo Mondelane, atribuiu ainda duas menções honrosas.

Licenciada em Jornalismo e mestre em Estudos Europeus pela Faculdade de Letras da UC, Ana Isabel Costa Martins é autora do trabalho “A Europa e os Media. Os Referendos à Constituição Europeia na Imprensa de Referência”. Já André Kaysel Velasco e Cruz, licenciado em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo, onde também tirou o mestrado em Ciência Política, foi distinguido com o trabalho “Dois encontros entre o marxismo e a América Latina”. I